

Programa financia 12,5 mil bolsas de estudo em 5 países

São áreas prioritárias Engenharia, Nanotecnologia, Física, Química, Computação e as relacionadas a petróleo, gás e carvão mineral, entre outras.

O governo lançou ontem editais para selecionar estudantes brasileiros interessados em cursar o ensino superior no exterior. Os editais fazem parte do Programa Ciência sem Fronteiras e oferecem 12,5 mil bolsas para cursos de graduação em cinco países - Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, Itália e França - e de Tecnologia no Canadá.

Todos os cursos serão oferecidos na modalidade "sanduíche", aquela em que o aluno alterna o período de estudos entre o Brasil e o outro país.

Na cerimônia de lançamento, no Palácio do Planalto, a presidente Dilma Rousseff também assinou o decreto que regulamenta o programa. Ela destacou a importância da qualificação dos profissionais para futuramente atuarem no Brasil. "Nossos desafios são grandes, o Brasil é um país complexo, precisamos enfrentar nossas dívidas históricas, como a extrema pobreza e a elevação da competitividade da nossa economia, por meio da ciência e tecnologia."

O período de inscrições, iniciado ontem, vai até 15 de janeiro de 2012.

Os Estados Unidos devem oferecer 18 mil bolsas para os brasileiros, até 2015, e os demais países, 10 mil bolsas cada um.

Bolsas no exterior

O ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação, Aloizio Mercadante, disse que a partir de 2012 também serão ofertadas bolsas em países como Holanda, Bélgica, Portugal, China, Índia e Japão. Entre as áreas prioritárias do programa estão engenharias, nanotecnologias, física, química, computação, petróleo, gás e carvão mineral.

O ministro da Educação, Fernando Haddad, destacou que o objetivo do programa é que as bolsas atendam estudantes de todas as classes sociais. "Queremos mandar para o exterior a elite intelectual seja ela pobre ou rica."

Também foram lançados dois outros editais para trazer ao Brasil estrangeiros ou brasileiros que atuam no exterior. O programa Atração de Jovens Talentos (BJT) quer buscar jovens pesquisadores residentes no exterior, preferencialmente brasileiros. Já o Pesquisador Visitante Especial (PVE) prevê o intercâmbio em pesquisas por meio de parceria com lideranças internacionais.

O Programa Ciência sem Fronteiras prevê a concessão de até 101 mil bolsas de estudo no exterior em quatro anos, das quais 75 mil apoiadas pelo governo e 26 mil pela iniciativa privada. Entre as modalidades de bolsas estão graduação "sanduíche", educação profissional e tecnológica e pós-graduação.

Em janeiro de 2012, 1,5 mil estudantes já selecionados em edital anterior do programa embarcam para cursos nos Estados Unidos. As informações estão no site www.cienciasemfronteiras.gov.br.

Férias na Bahia

A presidente Dilma vai entrar em férias, ela ficará duas semanas descansando em uma praia na região de Salvador, na Bahia. A ideia é viajar no próximo dia 26 e ficar até 10 de janeiro, em uma praia reservada. No ano passado, depois de eleita, ela escolheu Itacaré, na Bahia, para descansar. Mas antes de sair de Brasília, no dia 21, Dilma fará a reunião de confraternização com os ministros e os líderes da base aliada. A presidente ainda tem uma agenda internacional para cumprir na próxima terça-feira. Participa da reunião do Mercosul, em Montevidéu, no Uruguai.

Rede Brasil Rural

A presidente Dilma Rousseff lançou ontem a Rede Brasil Rural, em Porto Alegre. Na mesma cerimônia, foram entregues 114 máquinas retroescavadeiras a 126 prefeituras do Rio Grande do Sul, ação da segunda etapa do PAC 2.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a Rede Brasil Rural é uma ferramenta virtual que visa a facilitar o contato entre as cooperativas de produtores rurais e os fornecedores de insumos, da logística de transporte e dos consumidores públicos e privados.

De início, cerca de 1,6 mil cooperativas terão acesso à Rede, beneficiando 200 mil agricultores que poderão comprar e vender produtos por meio do Armazém Virtual da Agricultura Familiar. No catálogo, serão comercializados diversos tipos de produtos - de cachaças orgânicas a embutidos artesanais, além de queijos, sucos, vinhos, artesanatos, cosméticos, entre outros.

As compras efetuadas pelos produtores da Rede Brasil Rural serão financiadas pelo BNDES, que oferecerá limite de negociação de até R\$ 1 milhão por cartão, com opção de cinco cartões por cooperativa, financiamento de 3 a 48 parcelas e taxas de juros pré-fixadas no ato da compra.

Máquinas do PAC-2

A recuperação e manutenção permanente das estradas vicinais fortalece a agricultura familiar, uma vez que essas estradas permitirão o escoamento de sua produção. Com um investimento de R\$ 1,8 bilhão, a previsão é de que, até junho de 2012, 1.299 municípios sejam beneficiados com retroescavadeiras em todo o País.

Fonte: DCI, São Paulo, 14 dez. 2011, Primeiro Caderno, p. A5.